

Leitura de clássicos
da literatura podem
substituir internação de
adolescentes no Ceará

CEARÁ, P. 4

**Caso Epstein: deputado
quer CPI para investigar
atuação de 'predadores
sexuais' no Ceará**

POLÍTICA, P. 7

Estado autoriza
investimento de R\$ 16
milhões em obras viárias em
São Gonçalo do Amarante

CEARÁ, P. 6

Estimativas do Observatório do Turismo também apontam que o Ciclo Carnavalesco de 2026 deve gerar mais de 67 mil empregos e injetar R\$ 1,15 bilhão na economia de Fortaleza. Foto: Kiko Silva/Prefeitura de Fortaleza



CARNAVAL DEVE GERAR MAIS DE 67 MIL EMPREGOS E INJETAR R\$ 1,15 BILHÃO NA ECONOMIA DE FORTALEZA

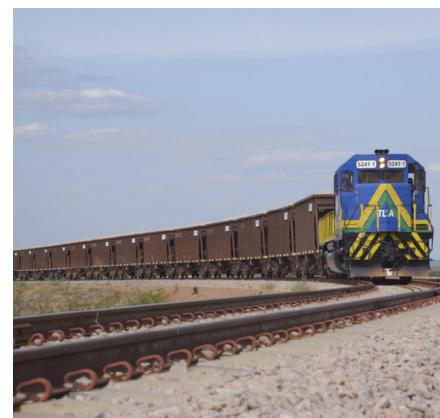
Ciclo carnavalesco de 2026 impulsiona turismo, aumenta ocupação hoteleira e amplia geração de renda na Capital

CEARÁ, P. 3

Foto: Divulgação

Central de
Processamento
Previdenciário passa
por modernização
e gera economia de
R\$ 52,7 milhões ao
Ceará

ECONOMIA, P. 9



**Ceará vai contar
com seis terminais
de cargas para a
Transnordestina**

CEARÁ, P. 5

**Baixio comemora 10
anos sem mortes;
outros 16 municípios
não registram
assassinatos**

COLUNA ROBERTO MOREIRA,

P. 8

EDITORIAL

A disputa pelas paradas dos vagões da Transnordestina

Trem que puxa centenas de vagões com cargas da Transnordestina, a maior ferrovia em construção no Brasil e próxima da conclusão, passa por cerca de 50 municípios do Piauí e do Ceará.

Prefeitos e empresários defendem que o trem faça seis paradas dentro do Ceará. Até agora, só existe a definição da parada no Porto Seco, que está em construção no Sertão de Quixeramobim, ao custo de R\$ 1 bilhão. O Porto Seco será o ponto de funcionamento

da alfândega, onde as mercadorias que chegam e saem do país serão liberadas.

Os interessados nas paradas do trem nos municípios sustentam a defesa de que as paradas seriam rápidas e teriam como objetivo captar cargas de ração, milho, feijão e defensivos agrícolas. Essas paradas não teriam qualquer ligação com as atividades do Porto Seco.

Longe da disputa, o Governo Federal e o Governo do Estado do Ceará atuam

fortemente para concluir a obra e entregá-la após 14 anos de seu início.

O debate sobre as paradas dos vagões da Transnordestina ainda terá muitos desdobramentos. A empresa responsável pela construção e administração da ferrovia não se manifesta. É de conhecimento de todos que a ferrovia terá grande importância para a economia da região, a partir do agronegócio, da agricultura familiar e da indústria de confecção e de calçados.

ARTIGO



POR VITÓRIA FERNANDEZ
Cantora

Vozes que lideram: o protagonismo feminino que transforma o Carnaval brasileiro

O Carnaval sempre foi um espaço de liberdade, expressão e encontro. Mas, nos últimos anos, tenho observado algo ainda mais potente acontecer nos palcos e nas ruas: o crescimento do protagonismo feminino dentro da música e da cultura carnavalesca. Mulheres têm assumido não apenas o microfone, mas também a liderança criativa e simbólica desse movimento que mobiliza o país inteiro.

Ser artista no Carnaval é viver uma experiência intensa. É preciso força, presença e identidade para atravessar multidões, sustentar emoções e transformar cada apresentação em um momento coletivo. Ver tantas mulheres ocupando esses espaços com autenticidade mostra que estamos construindo uma nova narrativa, mais diversa e representativa.

Durante muito tempo, o olhar sobre o Carnaval esteve concentrado em grandes estruturas e nomes tradicionais. Hoje, percebo um público atento às histórias por trás das vozes femininas, interessado em trajetórias reais e em artistas que traduzem

sus vivências através da música. Essa mudança revela uma evolução cultural importante e necessária. No Ceará e em tantas outras regiões do Brasil, mulheres artistas têm levado ao palco não apenas repertórios, mas também discursos que inspiram outras mulheres a ocuparem seus próprios espaços. Existe uma força silenciosa quando vemos cantoras, compositoras e instrumentistas conduzindo multidões, mostrando que sensibilidade e potência caminham juntas.

Para mim, viver esse momento é compreender que o protagonismo feminino não é apenas uma tendência, mas uma construção coletiva fortalecida a cada apresentação e a cada encontro com o público. O Carnaval se torna uma vitrine poderosa para vozes que antes não tinham o mesmo espaço.

Mais do que celebrar a festa, acredito que estamos celebrando novas possibilidades. Mulheres artistas estão ajudando a redesenhar o Carnaval brasileiro com coragem, identidade e emoção, mostrando que o palco também é um lugar de liderança feminina.

PREVISÃO DO TEMPO

32°

Chuva: 85% mm

Umidade: 85%

Vento: 15km/h

QUARTA - 11/02/2026

Céu variando de parcialmente nublado a nublado em todas as macrorregiões com grande possibilidade de chuva isolada.

QUINTA - 12/02/2026

Céu variando de parcialmente nublado a nublado em todas as macrorregiões com grande possibilidade de chuva isolada.

Quarta-feira

11/02/2026

Temperatura

▼ 24° m.

▲ 32° m.

Prob. de chuva

70%

Índice UV

10%

Quinta-feira

12/02/2026

Temperatura

▼ 24° m.

▲ 32° m.

Prob. de chuva

25%

Índice UV

7%

Manhã

31°

Tarde

32°

Noite

25°

Umidade do ar

85% 64%

Velocidade dos Vents

E - 15km/h

Tábua de Marés

Horário Marés Horário Marés

05:38 ▲ 0,8m

12:02 ▾ 2,4m

18:32 ▲ 0,8m

Sol Nascente

05:39

Poente

17:56

Lua

Lua Minguante



ROBERTO
MOREIRA
Presidente do
Opinião CE



ELBA
AQUINO
Diretora-geral
do Opinião CE

Editores:
DELLANO RIOS, LYZ
VASCONCELOS E RODRIGO
RODRIGUES

Produção de Conteúdo:
ADRIELE RIBEIRO, ANTONIO
RODRIGUES, FERNANDO BARBOSA,
FELIPE BARRETO, GUSTAVO
CALVANO E VITORIA GALDENCIO

Projeto Gráfico
e Gerência de
Novos Negócios:
JOÃO MAROPA

Design:
HELLYNARA FERNANDES
E MIKAEL BAIMA

Diretora Comercial:
ROSSI DANTAS
Revisão:
LEVY MELO
E **RAYANE PAZ**

Chargista:
KAZANE BLUES

ENDEREÇO:
Rua Professor Dias da
Rocha, 1097 -
Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285.
FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83
TEL. REDAÇÃO:
(85) 3037 9117

CEARÁ

Carnaval deve gerar mais de 67 mil empregos e injetar R\$ 1,15 bilhão na economia de Fortaleza

Ciclo carnavalesco de 2026 impulsiona turismo, aumenta ocupação hoteleira e amplia geração de renda na Capital

Estimativas do Observatório do Turismo também apontam que o Ciclo Carnavalesco de 2026 deve atrair aproximadamente 227.140 turistas a Fortaleza. Foto: reprodução



Para além da folia, o período de Pré-Carnaval e Carnaval exerce impacto direto na economia de Fortaleza, com reflexos na geração de emprego e renda. Levantamento do Observatório do Turismo da Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza (Setfor) aponta que o ciclo carnavalesco de 2026 deve criar cerca de 67.221 postos de trabalho formais e informais na capital cearense.

O número confirma o ritmo positivo da cidade na criação de vagas temporárias e permanentes associadas ao setor turístico. Na comparação com o mesmo período de 2025, quando foram registrados 56.756 postos de trabalho, o crescimento estimado é de 18,4%.

A importância do investimento no

A expectativa é de que a empregabilidade no período avance 18,4% neste ano, na comparação com 2025

período carnavalesco é destacada pela secretaria do Turismo de Fortaleza, Denise Carrá. "Investir no Carnaval é investir nas pessoas e na cidade. Além de garantir acesso à cultura e ao lazer, esse período gera retorno econômico, fortalece o turismo e cria oportunidades de trabalho e renda para a população de Fortaleza", afirma.

IMPACTO ECONÔMICO

As vagas consideradas no estudo estão relacionadas às atividades características do turismo (ACTs), que abrangem segmentos como hospedagem, alimentação, bares e restaurantes, transporte, eventos, comércio e prestação de serviços, evidenciando o efeito do turismo em toda a cadeia produtiva local.

Durante os dias oficiais do Carnaval, entre 13 e 18 deste mês, a expectativa é de intensa movimentação na rede hoteleira da capital. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Ceará (Abih-CE) indicam que a taxa média de ocupação deve atingir 72,85% no período.

Estimativas do Observatório do Turismo também apontam que o Ci-

clo Carnavalesco de 2026 deve atrair aproximadamente 227.140 turistas a Fortaleza. A receita total gerada pela atividade turística é projetada em cerca de R\$ 1,15 bilhão, considerando tanto os gastos diretos quanto os efeitos indiretos sobre a economia.

FLUXO TURÍSTICO

O estudo revela ainda mudanças no comportamento dos visitantes durante o período festivo. O tempo médio de permanência deve aumentar de 4,6 para cinco dias, enquanto o gasto médio individual está estimado em R\$ 3.668,10, alta de 4,3% em relação a 2025, resultando em um impacto econômico direto de R\$ 833,17 milhões na economia local.

CEARÁ

Ceará inaugura centro de reabilitação de animais silvestres no Cariri em junho

Equipamento em construção no Crato recebeu investimento de R\$ 11 milhões e vai atender ocorrências em todo o Estado

O Ceará vai ampliar a estrutura de proteção à fauna silvestre com a inauguração, prevista para junho deste ano, do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Cariri (Cetras do Cariri), no município do Crato. O equipamento integra as ações do Governo do Estado voltadas ao acolhimento, à reabilitação e à destinação adequada de animais silvestres.

O projeto recebeu investimento de R\$ 11 milhões, por meio da Secretaria de Obras Públicas (SOP) e da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace). As obras já ultrapassaram 60% de execução.

A nova unidade terá cerca de 3 mil metros quadrados de área construída, com laboratório, clínica veterinária especializada e um escritório regional da Semace no Crato. A estrutura está sendo implantada em um terreno de 50 mil metros quadrados, cedido pela Prefeitura do Crato, no Sítio Batateira, às margens da rodovia CE-292.

Planejado para atender não apenas a região do Cariri, mas todo o Ceará, o centro reforça a rede estadual de proteção à fauna, oferecendo suporte a casos como tráfico de animais, atropelamentos e manutenção ilegal em cativeiro. A gestão do equipamento ficará sob responsabilidade da Semace.



Estrutura terá clínica veterinária, laboratório e escritório regional da Semace. Foto: Reprodução/Semace

Para a assessora de Desenvolvimento Institucional da autarquia, Maria Dias, a implantação do Cetras do Cariri representa um avanço na política ambiental do Estado. "A implantação dessa estrutura amplia a atuação da Semace no cuidado com a fauna silvestre, fortalece a descentralização dos

serviços e reafirma o compromisso do Estado com a preservação da biodiversidade", afirma.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

A unidade receberá exclusivamente animais silvestres, nativos ou, de forma excepcional, exóticos. Todos passarão

por avaliação técnica para definição da destinação mais adequada, que pode incluir encaminhamento para empreendimentos de fauna ou processos de repatriação.

Segundo o fiscal ambiental da Semace, Roberto Cavalcante, o centro funcionará como uma unidade completa de atendimento. "O Cetras é como um hospital para animais silvestres. Aqui, os animais passam por triagem, avaliação clínica, reabilitação e recondicionamento comportamental, sempre com foco na reintegração à natureza", explica.

Atualmente, o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) de Fortaleza, gerido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em parceria com a Semace, acolhe cerca de 3 mil animais por ano. No Cariri, a expectativa é de que a nova estrutura contribua para ampliar essa capacidade, conforme a demanda e a operacionalização do serviço.

As obras já superaram as etapas mais complexas e seguem na fase de acabamentos e instalação de equipamentos. A previsão é que o Cetras do Cariri seja entregue à sociedade em junho, reforçando a atuação do Ceará na proteção da fauna silvestre.

Leitura de clássicos da literatura podem substituir internação de adolescentes no Ceará

Começou a tramitar, nesta terça-feira (10), na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), um projeto de lei que propõe o uso da leitura de clássicos da literatura como ferramenta de ressocialização de adolescentes em conflito com a lei. A proposta é de autoria do deputado estadual David Durand (Republicanos) e institui diretrizes para o Programa Reeducação do Imaginário Juvenil e Familiar.

O objetivo é promover a reflexão, o fortalecimento de vínculos familiares e a ressocialização de adolescentes atendidos pelo sistema socioeducativo do Estado, por meio da leitura orientada de obras literárias e da participação ativa dos pais ou responsáveis.

De acordo com o texto, o Programa será desenvolvido a partir de círculos de leitura e debate, conduzidos por profissionais capacitados, como pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, literatos ou voluntários credenciados. Os

encontros serão periódicos e contarão, obrigatoriamente, com a presença do adolescente e de sua família. As obras literárias servirão como ponto de partida para reflexões sobre dilemas morais, escolhas pessoais e as consequências das ações humanas, em um ambiente descrito como seguro e acolhedor.

COMO FUNCIONA

A proposta prevê que o Programa possa ser utilizado pelo Poder Judiciário, por meio das Varas da Infância e Juventude, como alternativa à medida socioeducativa de internação provisória de até 45 dias. Nos casos em que o perfil do adolescente e de sua família permitir, a internação poderá ser substituída pela participação, pelo mesmo período, no Programa Reeducação do Imaginário Juvenil e Familiar, sob monitoramento constante de equipe técnica.

Ao final dos 45 dias, será elaborado

um relatório circunstanciado, que deverá ser encaminhado à autoridade judicial competente. O texto também prevê que, caso a internação seja retomada, após 90 dias de cumprimento e mediante nova avaliação favorável da equipe técnica, o Poder Executivo poderá propor ao Judiciário uma nova oportunidade de participação no Programa ou a concessão de Liberdade Assistida, sempre respeitando o Plano Individual de Atendimento (PIA).

JUSTIFICATIVA

Na justificativa do projeto, o deputado David Durand defende que a leitura de clássicos pode representar uma oportunidade decisiva na vida do adolescente. Segundo o parlamentar, ao oferecer o Programa como alternativa à internação provisória, o Estado cria um espaço propício para uma reflexão profunda em um momento sensível do desenvolvimento juvenil.

O projeto também apresenta dados da Agência Tatu de Jornalismo, que apontam um aumento de 943% nos registros de violência escolar no Ceará ao longo de 10 anos, saltando de 42 casos em 2014 para 438 ocorrências em 2024. Nesse contexto, o sistema

socioeducativo é citado como um espaço que, em determinadas situações, pode acabar aprofundando problemas, especialmente quando a internação provisória expõe adolescentes a dinâmicas que favorecem a reincidência.

A justificativa menciona ainda o caso do cachorro comunitário Orelha, ocorrido em Florianópolis, em janeiro de 2026. O animal, de 10 anos, foi morto após agressão praticada por um adolescente, segundo inquérito da Polícia Civil de Santa Catarina. O episódio gerou mobilização nacional e, conforme o texto, evidenciou como a ausência de empatia e respeito à vida pode se manifestar de forma extrema entre jovens, inclusive de classes sociais privilegiadas.

O Programa Reeducação do Imaginário Juvenil e Familiar tem como referência o Projeto Reeducação do Imaginário, implantado em 2012 pelo juiz Márcio Umberto Bragaglia, na Vara Criminal de Joaçaba, em Santa Catarina. A iniciativa utiliza a leitura de clássicos, como Crime e Castigo, para estimular reflexões sobre culpa, arrependimento, escolhas e consequências, sendo apontada como experiência bem-sucedida na ressocialização de apenados.

CEARÁ

Ceará vai contar com seis terminais de cargas para a Transnordestina

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional anunciou empreendimentos em Quixadá e Maranguape, além do terminal de cargas no Porto do Pecém

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

O Ceará vai contar com seis terminais de cargas ligados à ferrovia da Transnordestina, que vai cortar o Estado, ligando o Cariri ao Porto do Pecém. Em todo o Nordeste, serão 10 terminais em pontos estratégicos mapeados pela Transnordestina Logística S.A. (TLSA) e, no Estado, pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) há cerca de dois anos. Além dos localizados em território cearense, haverá mais dois no Piauí e dois em Pernambuco.

Até o último mês de janeiro, já estavam anunciados empreendimentos em Missão Velha, Iguatu e Quixeramobim. O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) anunciou, para além destes, terminais em Quixadá e em Maranguape. Também foi confirmado pelo MIDR o terminal de cargas no Porto do Pecém,

que será responsável pela ligação das malhas ferroviárias da Ferrovia Transnordestina Logística (FTL) — que liga o Porto de Itaqui, no Maranhão, aos do Pecém e do Mucuripe, em Fortaleza — e a TLSA.

Até o último mês de janeiro, a Fase 1 da Transnordestina estava com cerca de 80% de execução. No Ceará, as obras se estendem por 326 quilômetros, ligando o município de Piquet Carneiro, no Sertão Central, ao Porto do Pecém.

O trecho ao sul de Piquet Carneiro já está concluído e já recebeu, inclusive, operações de transporte de carga, em 11 de janeiro. Entre Bela Vista, no Piauí, e Iguatu, foram transportados 20 vagões de sorgo destinados a granjas.

FERROVIA TRANSNORDESTINA

Ao todo, o investimento na Transnordestina é de R\$ 15 bilhões. A ferrovia, que é considerada uma das obras mais estratégicas do País, já

conta com 100% dos lotes em construção no Ceará.

Com uma extensão total prevista de 1.200 quilômetros, ela vai ligar o interior do Piauí e de Pernambuco ao litoral cearense. Partindo de Eliseu Monteiro (PI), ela seguirá até Salgueiro (PE), de onde saem dois braços: um deles adentra o Ceará, até chegar ao Porto do Pecém, e o outro segue no território pernambucano, até o Porto de Suape, entre os municípios de Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca.

A previsão é que a Fase I da obra seja entregue até 2027, já com a garantia da conexão plena da ferrovia com o Porto do Pecém no Ceará.

No Ceará, a expectativa é de que cada lote da obra reúna cerca de mil trabalhadores, totalizando entre 5 mil e 5,5 mil empregos diretos ao longo da Transnordestina, além de postos indiretos gerados nas áreas de alimentação, fornecimento de insumos e serviços de apoio.

"PRINCIPAL OBRA DE LOGÍSTICA DA HISTÓRIA DO CEARÁ"

O governador Elmano de Freitas (PT), em uma vistoria aos trabalhos realizados na ferrovia no último dia 30 de janeiro, afirmou que a Transnordestina é a principal obra de logística da história do Estado.

O chefe do Executivo ressaltou a importância estratégica do empreendimento para o desenvolvimento econômico do Ceará, com impacto direto na geração de empregos, no fortalecimento da logística e na interiorização do crescimento.

"O que temos aqui é muita geração de emprego, mas, principalmente, uma obra que vai ajudar a transformar ainda mais a economia cearense. Estamos realizando a principal obra de logística da história do Ceará, com uma ferrovia que vem do Piauí, atravessa o Estado de Norte a Sul e chega ao Porto do Pecém, conectando nossa produção ao mercado mundial", destacou.



CEARÁ

RUTE FARIA



Jornalista e colunista do **Grupo Opinião CE**.
rute.farias@opiniaoce.com.br

Madalena inicia aração de terras com mais de 2 mil horas de trator e fortalece a economia rural

O município de Madalena já deu início às ações de preparo do solo para o período produtivo de 2026. Com mais de duas mil horas de serviços de trator destinadas à aração de terras, a iniciativa beneficia diretamente agricultores locais e impulsiona o desenvolvimento da economia rural, garantindo melhores condições de plantio para o homem do campo.

A medida chega junto às primeiras chuvas do ano, momento considerado

estratégico para o início da produção agrícola. O trabalho antecipado assegura que os produtores estejam preparados para cultivar suas lavouras, fortalecendo a geração de renda e contribuindo para a segurança alimentar das famílias da zona rural.

O prefeito Crispiano destacou a alegria em ver o município avançando logo no começo do período chuvoso. Segundo ele, a ação representa compromisso

com quem vive da terra e movimenta a economia local. “É motivo de grande satisfação iniciar o ano já com esse apoio concreto aos nossos agricultores. As primeiras chuvas trazem esperança, e nosso papel é garantir que o homem do campo tenha condições de produzir, crescer e melhorar de vida”, afirmou.

A gestão municipal reforça que o incentivo à agricultura segue como prioridade, reconhecendo o setor rural como um

dos pilares do desenvolvimento de Madalena. Com planejamento, investimento e presença ativa nas comunidades, a expectativa é de uma safra produtiva e de mais oportunidades para quem trabalha diariamente no campo.

A iniciativa reafirma o compromisso da administração com o fortalecimento da agricultura familiar, promovendo dignidade, renda e progresso para todo o município.

Estado autoriza investimento de R\$ 16 milhões em obras viárias em São Gonçalo do Amarante

Entrega de ponte restaurada e novas obras de urbanização reforçam mobilidade, educação e desenvolvimento no município



Governador Elmano de Freitas (PT).
Foto: Carlos Gibaja/ Governo do Ceará

O município de São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), recebeu, nesta terça-feira (10), uma série de ações voltadas à mobilidade urbana e à infraestrutura. A agenda contou com a presença do governador Elmano de Freitas (PT), que participou da entrega da restauração da ponte sobre o Rio São Gonçalo e assinou a ordem de serviço para a urbanização das entradas da cidade.

A programação oficial incluiu ainda a vistoria das obras de uma nova escola de Ensino Médio em Tempo Integral e uma visita ao Centro Municipal de Inovação e Educação Tecnológica (Inovatec). Autoridades estaduais e muni-

cipais acompanharam as atividades realizadas ao longo do dia.

A urbanização autorizada prevê intervenções em uma área de 4,62 quilômetros, localizada no entroncamento da CE-085 com as rodovias CE-156 e CE-341. O projeto contará com investimento de R\$ 16,6 milhões e terá a supervisão da Superintendência de Obras Públicas (SOP).

MOBILIDADE URBANA

O conjunto de serviços programados inclui terraplenagem, pavimentação em piso intertravado, construção de passeios, drenagem, implantação de faixa de pedestre elevada, sinalização

horizontal e vertical, além de medidas de proteção ambiental. As melhorias buscam aumentar a segurança viária e a fluidez do tráfego.

Segundo Elmano de Freitas, as ações fazem parte de um pacote mais amplo de investimentos no município.

“É um conjunto de investimentos em diversas áreas para melhorar a qualidade de vida nessa cidade, que tem crescido muito, com oportunidade de emprego. Temos também investimento superior a R\$ 80 milhões para garantir abastecimento de água em diversas comunidades. Vamos continuar de mãos dadas para fazer muito mais”, destacou Elmano de Freitas.

A recuperação da ponte sobre o Rio São Gonçalo recebeu investimento de R\$ 2,6 milhões e beneficia moradores e visitantes que utilizam a rodovia estadual CE-085. A via é considerada estratégica para o escoamento da produção, o turismo no Litoral Oeste e a integração regional.

INFRAESTRUTURA

Moradora da comunidade Passagem, a aposentada Rosa da Silva, 61, avaliou positivamente a obra. “Ficou melhor para gente e para quem passa por aqui. A construção da ponte foi rápida, eu achei”, relatou.

Os trabalhos executados incluíram a demolição da superestrutura da ponte, reforço e correção de pilares e tubulões, aplicação de revestimento asfáltico e implantação de sinalização horizontal e vertical. As intervenções garantem mais segurança e durabilidade ao equipamento.

O prefeito de São Gonçalo do Amarante, professor Marcelão, destacou a parceria entre município e Governo do Estado. “Essa parceria com o Estado vai trazer cada vez mais melhorias ao nosso município, que agora vai ter uma entrada digna”, ressaltou.

EDUCAÇÃO

Antes da entrega da ponte, a agenda do Governador contemplou a vistoria das obras de uma nova escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI), na sede do município. A unidade está em construção com investimento de quase R\$ 12 milhões.

Outra escola do mesmo modelo está em fase de conclusão na localidade de Cágado. Atualmente, o município conta com quatro escolas da rede estadual em funcionamento em tempo integral, com previsão de ampliação desse número.

Durante a visita ao Inovatec, Elmano de Freitas conheceu as instalações do centro de formação profissional mantido pela Prefeitura, em parceria com a Federação das Indústrias do Ceará (Fiec). O espaço atende jovens, adolescentes e adultos interessados em qualificação profissional.

INOVAÇÃO

O equipamento dispõe de salas climatizadas e infraestrutura voltada a cursos alinhados às demandas tecnológicas e industriais. A iniciativa busca ampliar oportunidades de inserção no mercado de trabalho e fortalecimento do currículo profissional no município.

POLÍTICA

Caso Epstein: deputado quer CPI para investigar atuação de 'predadores sexuais' no Ceará

Arquivos divulgados pelo Departamento de Justiça dos EUA citam Fortaleza e duas praias cearenses. O deputado Felipe Mota anunciou, na sessão desta terça-feira (10), que vai protocolar o pedido de abertura da CPI

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

O deputado estadual Felipe Mota (União Brasil) anunciou que vai protocolar o pedido de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a atuação de predadores sexuais ligados ao caso Jeffrey Epstein no Ceará. O legislador anunciou a sua proposta na sessão desta terça-feira (10) na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece).

Arquivos do caso divulgados pelo Departamento de Justiça dos EUA citam Fortaleza e as praias do Morro Branco e Canoa Quebrada. Há registros de e-mails trocados pelo empresário norte-americano com o agente de modelos Jean Luc Brunel, em que as cidades cearenses são citadas.

Para uma CPI ser instalada na Alece, é necessária a assinatura de pelo menos 16 deputados, ou seja, um terço dos 46 parlamentares. Até novembro do ano passado, o número necessário era de 12 assinaturas, mas uma proposta de emenda à Constituição ampliou o número mínimo.

Felipe Mota, durante o seu pronunciamento, afirmou que já conversou com o presidente da Alece, Romeu Aldigueri (PSB), e com o líder do Governo na Casa, Guilherme Sampaio (PT), para pedir apoio à abertura da CPI.



Deputado estadual Felipe Mota (União Brasil).
Foto: Júnior Pio/Alece

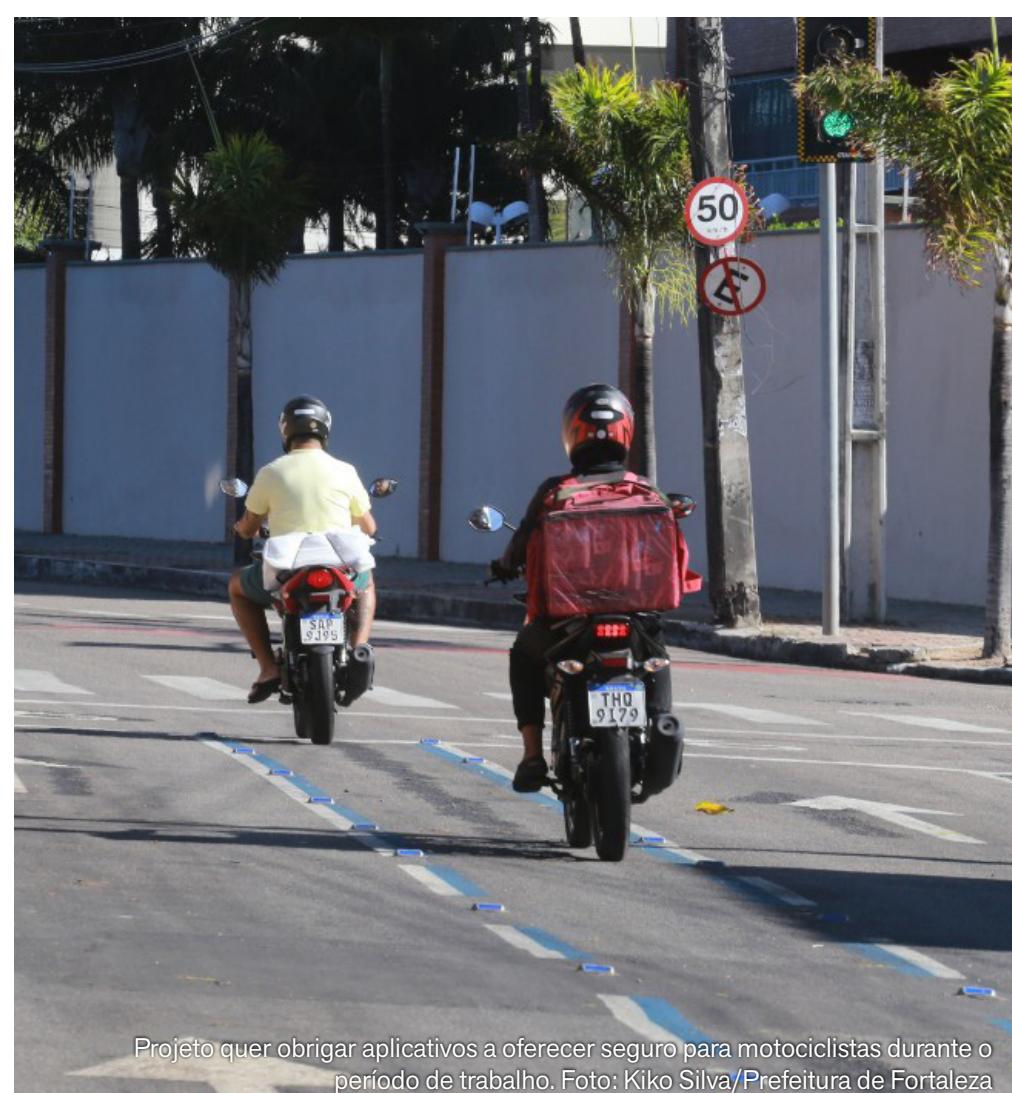
ciamento, afirmou que já conversou com o presidente da Alece, Romeu Aldigueri (PSB), e com o líder do Governo na Casa, Guilherme Sampaio (PT), para pedir apoio à abertura da CPI.

"É tirar a politização disso. Precisamos pensar nas famílias e nas crianças e adolescentes que foram sequestrados para servir ao sexo no mundo", disse o parlamentar.

Ao **Opinião CE**, ele afirmou que deve ter o retorno do Governo sobre a possibilidade de conseguir apoio dos deputados da base para a instalação da CPI após o Carnaval.

Mota lembrou que, na década de 1990, a imagem do Ceará era de um Estado em que a presença do turismo sexual era intensa. "Sofremos muito com uma característica que prejudicava muito nosso turismo. (...) Não queremos mais essa pecha, nem para o nosso Estado, nem para o nosso País", afirmou.

Em uma CPI, os legisladores possuem poder de investigação equiparados ao de autoridades judiciais. As comissões temporárias podem realizar investigações e audiências públicas para tratar sobre o tema em questão.



Projeto quer obrigar aplicativos a oferecer seguro para motociclistas durante o período de trabalho. Foto: Kiko Silva/Prefeitura de Fortaleza

Luizianne propõe seguro obrigatório e regras de proteção para motociclistas de aplicativos

A deputada federal cearense Luizianne Lins (PT) apresentou o Projeto de Lei nº 32/2026, que estabelece regras de proteção para motociclistas que trabalham com entrega de mercadorias ou transporte de passageiros por meio de plataformas digitais. A proposta começa a tramitar na Câmara dos Deputados.

O projeto parte da realidade de milhares de trabalhadores que dependem dos aplicativos para garantir renda, mas atuam sem cobertura adequada de proteção social. Atualmente, cerca de 450 mil motociclistas trabalham com entregas no Brasil. Em paralelo, os índices de acidentes envolvendo a categoria seguem elevados. Apenas em 2023, mais de 13 mil motociclistas morreram em acidentes de trânsito no País, o que representa uma média de 37 mortes por dia.

Entre os principais pontos da proposta está a obrigatoriedade de as empresas de aplicativo contratarem seguro contra acidentes, sem franquia, para os motociclistas cadastrados. A cobertura

deverá incluir acidentes pessoais, danos materiais, invalidez temporária ou permanente e morte, durante o período de trabalho. Caso a empresa deixe de contratar o seguro, passará a responder diretamente pelo pagamento de indenizações ao trabalhador ou à família.

O texto também prevê garantias mínimas de condições de trabalho. Estabelecimentos que utilizam serviços de entrega deverão permitir o uso de banheiros e assegurar acesso à água potável aos entregadores.

Outro eixo do projeto trata da transparência na relação entre plataformas e trabalhadores. As regras para bloqueio, suspensão ou exclusão das contas dos motociclistas deverão estar previstas de forma clara em contrato, com comunicação prévia e justificativa, exceto em situações que envolvam risco à segurança.

"São trabalhadores que sustentam suas famílias e enfrentam riscos diários. É preciso garantir segurança mínima, dignidade e responsabilidade das plataformas", afirma Luizianne Lins.

POLÍTICA



Jornalista e presidente do **Grupo Opinião CE**.
roberto.moreira@opiniaoce.com.br

ROBERTO MOREIRA

Baixio comemora 10 anos sem mortes; outros 16 municípios não registram assassinatos

O município de Baixio, localizado a cerca de 415 km de Fortaleza, destacou-se por não registrar crimes violentos como homicídios, feminicídios, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte em 2025, mantendo um histórico de tranquilidade que perdura há uma década. O último homicídio ocorrido na cidade foi registrado em outubro de 2010.

Outros municípios onde não foram registrados homicídios são: Abaiara, Antonina do Norte, Caririaçu, Granjeiro e Penaforte, na região do Cariri; além de Alcântaras, Deputado Irapuan Pinheiro, Ereré, Guaramiranga, Hidrolândia, Ipaumirim, Moraújo, Palhano e Umari.

Os dados são da Polícia Forense.

Em Quixeramobim, foram registrados cinco homicídios, mas sem atuação de facções criminosas. "A cidade é pacata, tem um povo trabalhador", diz o prefeito Cirilo Pimenta, que comemora a chegada do mês de fevereiro contabilizando seis meses sem homicídios.

Por que não são registradas mortes nesses 16 municípios do interior cearense? A resposta tem explicações simples: baixo consumo de bebida alcoólica, bom nível de escolaridade e emprego. Outro fator importante é que os programas sociais funcionam e são fiscalizados.

"O Sertão Central votará todo no Elmano", diz Bismarck Bezerra

Bismarck Barros Bezerra, ex-prefeito de Piquet Carneiro por dois mandatos (gestão encerrada em 2024), liderança política do Sertão Central e atual integrante da Casa Civil do Estado, está percorrendo a região e conversando com a imprensa. "Cirilo, Ricardo Silveira, Alan, Ivonete, Márcia, Marcílio Coelho, Webston e outros cinco estão fechados e votarão no Elmano", declarou. Segundo ele, "não haverá surpresas". "Elmano está entregando tudo o que foi combinado e prometido em campanha."

Guimarães: "O fim da escala 6 x 1 será definido no plenário da Câmara Federal"

Pauta defendida pelo Governo Federal, o fim da escala 6 x 1 foi incluído na agenda da Câmara dos Deputados pelo presidente da Casa, Hugo Motta. "Essa pauta é de interesse direto do presidente Lula e do trabalhador brasileiro, que não aguenta mais folgar apenas um dia na semana, quando o patrão permite", afirmou o líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães. O debate promete confronto direto com a extrema direita.

Partido Cidadania apoiará Ciro Gomes

O presidente do Partido Cidadania no Ceará, Alexandre Pereira, esteve na sede do PSDB para anunciar apoio à pré-candidatura de Ciro Gomes. "É um partido com o qual tenho afinidade, e agradeço esse momento", disse Ciro. O ex-prefeito Roberto Cláudio participou do encontro. "É um apoio importante", concluiu Ciro.

Deputado Messias do MST: "Construir um hospital não é construir um galinheiro"

Durante o debate sobre a votação do projeto que destina áreas para ampliação dos hospitais regionais, a oposição se posicionou contra. "Primeiro, os hospitais deveriam funcionar 100%", argumentou o deputado Sargento Reginauro. Líder do PT, o deputado Messias Dias respondeu com uma frase bem sertaneja: "Construir um hospital não é como construir um galinheiro, que se faz em cinco dias". O plenário reagiu com sorrisos.

Camilo vai inaugurar creche em Assaré e Escola de Tempo Integral em Novo Oriente

O ministro da Educação, Camilo Santana, vai inaugurar, no próximo dia 14 de março, uma creche no município de Assaré e uma Escola de Tempo Integral em Novo Oriente. As obras fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O anúncio foi feito pela presidente do FNDE, Fernanda Pacobayba.

Romeu Aldigueri resolve crise hídrica em Baixio, Ipaumirim e Umari

O deputado Romeu Aldigueri recebeu o presidente da Cagece, Neuri Freitas, acompanhado de técnicos da companhia, para tratar de uma pauta urgente sobre a situação hídrica dos municípios de Ipaumirim, Baixio e Umari. "Essa é uma demanda justa e necessária, apresentada pelos prefeitos Wilson Alves, Sandro Rufino e Lício Barroso, que conhecem de perto as dificuldades enfrentadas pela população e têm lutado incansavelmente por soluções concretas para garantir água nas torneiras", destacou.

CMFor: vai a plenário nesta quarta-feira (11) projeto sobre venda de áreas públicas na Beira-Mar



O projeto da Prefeitura prevê que sejam desafetados quatro terrenos que possuem "bem de uso comum" como destinação original. Foto: Érika Fonseca/Cmfor

A Câmara de Fortaleza (CMFor) vai votar, nesta quarta-feira (11), um projeto de lei da Prefeitura de Fortaleza que visa desafetar quatro áreas públicas na região do Parque Bisão, localizado na Avenida Beira-Mar. Conforme a proposta, que já foi aprovada na Comissão Conjunta de Constituição e Orçamento, uma vez desafetadas as áreas, será assegurado aos empreendimentos que ocupam os terrenos o direito de preferência para a aquisição dos imóveis.

Conforme o projeto, são quatro áreas que, juntas, somam 821,43 metros quadrados (m²). O objetivo, segundo o texto da proposição, é fazer com que as áreas, atualmente de uso comum público, possam ser comercializadas.

Dois dos terrenos a serem desafetados, com áreas de 338 m² e 38,32 m², terão prioridade na venda para o Condomínio Veleiro. Já as outras duas, com

214,24 m² e 230,87 m², serão priorizadas para o Condomínio Ocean Palace.

No texto, o Executivo aponta que, para a preferência de aquisição dos imóveis aos empreendimentos que os ocupam atualmente, é necessário manifestar interesse em um prazo de 30 dias, contados a partir do recebimento da notificação. A licitação será inexigível, ou seja, não poderá ser exigida.

O projeto destaca ainda que, com a aprovação da matéria, o prefeito Evandro Leitão (PT) estará autorizado a alienar os imóveis por um valor a ser fixado com base em laudos técnicos elaborados pela Coordenadoria de Gerenciamento de Programas e Projetos da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinf).

Ainda segundo a gestão municipal, os recursos oriundos da alienação deverão ser destinados ao Fundo Municipal Imobiliário (Fimob).

ECONOMIA

Redução da jornada para 40 horas não ameaça empregos, aponta Ipea

Segundo o estudo, os efeitos da redução da jornada seriam semelhantes aos observados em reajustes anteriores do salário-mínimo

GUSTAVO CALVANO

GUSTAVO.CALVANO@OPINIAOCE.COM.BR

De acordo com uma nota técnica divulgada nesta terça-feira (10) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), um eventual corte da jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas no Brasil não representaria uma ameaça significativa ao emprego nem provocaria um aumento expressivo dos custos para as empresas.

Segundo o estudo, que avaliou os possíveis impactos econômicos e sociais da medida no mercado formal de trabalho, os efeitos da redução da jornada seriam semelhantes aos observados em reajustes anteriores do salário-mínimo.

Em setores de grande peso na economia, como indústria e comércio, que juntos empregam mais de 13 milhões de trabalhadores, o impacto direto sobre os custos operacionais ficaria abaixo de 1%. Isso indica que a maior parte das atividades produtivas teria condições de absorver a mudança, embora alguns segmentos demandem maior atenção.

A análise foi conduzida pelos pesquisadores Felipe Pateo e Joana Melo, com a colaboração da bolsista Juliane Círiaco, a partir de microdados da



Em setores de grande peso na economia, como indústria e comércio, que juntos empregam mais de 13 milhões de trabalhadores, o impacto direto sobre os custos operacionais ficaria abaixo de 1%. Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2023. O levantamento considera que a redução da jornada, sem corte salarial, equivale a um aumento do valor da hora trabalhada, já que a remuneração mensal seria mantida.

“A limitação da carga horária do trabalhador é entendida como um aumento do custo da hora de trabalho. Os empresários podem reagir de diversas formas a esse aumento, reduzir a produção é uma delas, mas eles podem também buscar aumentos na produti-

vidade ou contratar mais trabalhadores”, explica Felipe Pateo, da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do Ipea.

De acordo com os autores, o encarecimento da hora de trabalho não leva, necessariamente, à redução da produção ou à eliminação de postos de trabalho. As empresas podem reagir de diferentes maneiras, como investir em produtividade ou ampliar contratações para compensar a diminuição da carga horária individual.

A estimativa do Ipea aponta que

a mudança para 40 horas elevaria o custo médio do trabalho celetista em 7,84%. No entanto, quando esse aumento é ponderado pela participação da mão de obra no custo total de cada setor, o impacto final se dilui. Na indústria e no comércio, por exemplo, o efeito permanece inferior a 1%. Já atividades intensivas em mão de obra, como vigilância e limpeza, tendem a sentir mais a mudança. No setor de vigilância, segurança e investigação, o impacto estimado chega a 6,6%.



Após cerca de 10 meses de funcionamento, a CPP analisou mais de 10 mil processos que estavam em tramitação sem a publicação do ato de aposentadoria. Foto: Divulgação/CPP

Central de Processamento Previdenciário passa por modernização e gera economia de R\$ 52,7 milhões ao Ceará

A gestão previdenciária do Estado do Ceará passou por uma transformação significativa a partir de fevereiro de 2025, com o início das atividades da Central de Processamento Previdenciário (CPP). A iniciativa inaugurou um novo modelo de condução dos processos previdenciários, apostando em uma estrutura integrada, com gerências especializadas e suporte jurídico da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-CE).

A proposta da CPP é tornar a análise de benefícios mais ágil, segura e transparente. Para isso, o projeto substituiu um sistema antigo, marcado pela fragmentação e lentidão, por uma centralização que reúne diferentes órgãos públicos em um único fluxo de trabalho. Com novos procedimentos e respaldo jurídico consolidado, a central busca acelerar a concessão de aposen-

tadorias e pensões, ao mesmo tempo em que reduz entraves burocráticos.

Após cerca de 10 meses de funcionamento, a CPP divulgou os primeiros resultados de sua atuação. A meta inicial era analisar 11.585 processos que estavam em tramitação sem a publicação do ato de aposentadoria em meio oficial e sem o devido ajuste dos benefícios. Ao longo de 2025, mais de dez mil processos foram avaliados, representando um avanço relevante na regularização da situação previdenciária de servidores e pensionistas.

Entre os resultados mais relevantes está a economia gerada para os cofres públicos. A atuação centralizada da CPP resultou em uma economia anual estimada em R\$ 52,7 milhões, obtida a partir da implantação de processos que estavam pendentes e da correção de benefícios previdenciários.

CULTURA

14ª edição do Laboratórios de Criação da Porto Iracema terá parceria inédita com Angola

As inscrições seguem abertas até 2 de março com um reajuste de 30% no valor da bolsa

VITÓRIA GALDENCIO

VITORIA.GALDENCIO@OPINIAOCE.COM.BR

A Escola Porto Iracema das Artes abre as inscrições para a 14ª edição dos Laboratórios de Criação, nas áreas de Artes Visuais, Audiovisual, Dança, Música e Teatro. As inscrições seguem abertas até 2 de março com um reajuste de 30% no valor da bolsa destinada aos projetos selecionados.

A partir de 2026, o benefício mensal para cada artista passa para R\$1.300,00, ampliando as condições de dedicação dos artistas aos processos de pesquisa e criação. A nova edição também amplia seus horizontes ao promover uma parceria com Angola, que integra o Laboratório Cena 15 – Cinema.

Ao longo de sete meses, os participantes terão acesso a um percurso formativo que inclui tutorias, oficinas, palestras e aulas abertas. As inscrições acontecem por meio do site da Porto Iracema das Artes.

Reconhecida como um dos mais relevantes programas de formação artística do país, a iniciativa gratuita oferece a artistas com trajetória profissional a oportunidade de desenvolver e aprofundar projetos criativos com orientação especializada.

PROCESSO SELETIVO MAIS ACESSÍVEL

Como novidade desta edição, os Laboratórios de Criação passam a adotar regulamentos em linguagem simples, tornando o processo de inscrição e seleção mais claro, acessível e democrático.

A medida dialoga com os princípios de ampliação da cidadania cultural e de qualificação do acesso às políticas públicas do Governo do Estado do Ceará, ao reduzir entraves burocráticos e tornar mais compreensíveis os critérios, etapas e procedimentos do processo seletivo.

Para participar, é necessário ter 21 anos ou mais e experiência comprovada na área escolhida. O processo seletivo será dividido em três etapas:

- Análise de Documentos;
- Avaliação Técnica;
- Avaliação Final (com entrevistas e audições, no caso da Música).

Todas as fases ocorrerão de forma virtual, facilitando o acesso de candidatos e candidatas de todas as regiões do Ceará.

O processo seletivo reserva 50% das vagas para artistas do interior do Ceará



A partir de 2026, o benefício mensal para cada artista passa para R\$1.300,00. Foto: Micaela Menezes/ Porto Iracema das Artes

e assegura cotas para pessoas pretas, pardas, indígenas, quilombolas, transgêneros e pessoas com deficiência.

A regulamentação completa está divulgada no portal da Escola Porto de Iracema. Com regulamento específico para dança, música, teatro, artes visuais, cinema e série de ficção.

PARCERIA BRASIL E ANGOLA

A partir de um acordo de cooperação entre o Instituto Dragão do Mar e a Agência Nacional das Indústrias Criativas e Culturais de Angola (ANICC), um projeto angolano de longa-metragem de ficção será selecionado para participar do percurso formativo ao lado de projetos brasileiros.

A iniciativa fortalece pontes entre cenas audiovisuais do Sul Global, promove trocas estéticas e metodológicas e reafirma a vocação da Porto Iracema das Artes como um espaço de circulação de narrativas, saberes e experiências que aproximam territórios, histórias e modos de criação entre África e Brasil.

A secretaria da Cultura do Ceará, Luisa Cela, explica que projetos como esse são frutos do investimento do Estado em formação e qualificação profissional nas artes.

“A Cultura do Ceará vive um período fértil e de muitos resultados positivos. Isso não acontece de forma

espontânea: é fruto de um compromisso político do Governo do Ceará, que segue investindo em formação e qualificação profissional nas artes, mantendo a Porto Iracema como uma escola pública de alta qualidade referenciada no Brasil e no mundo”, destaca Luisa Cela.

LABORATÓRIOS DE CRIAÇÃO

Ao longo de sua trajetória, entre 2013 e 2025, os Laboratórios de Criação já selecionaram 316 projetos, envolvendo 744 artistas, com a realização de 320 oficinas e um volume de 47.198 horas de tutorias e oficinas.

A iniciativa também mantém o compromisso com a descentralização, ampliando o acesso de artistas de diferentes regiões do Ceará, fortalecendo redes e trocas entre territórios.

REPERCUSSÃO E CONSOLIDAÇÃO

Os programas de imersão da Porto Iracema das Artes também se tornaram um espaço decisivo para a consolidação de carreiras e a ampliação da visibilidade nacional de criadores cearenses.

Passaram por essa experiência artistas que hoje circulam com destaque em diferentes circuitos do país, como Geane Albuquerque, atriz do longa *O Agente Secreto*; o grupo musical *O Cheiro do Queijo*; a bailarina Rosa

Primo; a multiartista Pedra Silva; a cantora Luiza Nobel; os diretores Allan Deberton e Déo Cardoso; o artista Yuri Yamamoto; além dos grupos de teatro Cassacos e Bagaceira.

O reconhecimento da qualidade formativa dos Laboratórios de Criação também se reflete na circulação nacional e internacional de obras e projetos desenvolvidos no âmbito da Porto Iracema das Artes.

“Ao longo desses anos, construímos uma experiência que respeita profundamente o gesto criador do artista, valorizando a pesquisa, a escuta e o tempo da criação”, destaca Bete Jaguaripe, diretora de Formação e Criação da Escola Porto Iracema das Artes.

Filmes oriundos do Laboratório Cena 15 – Cinema têm sido selecionados para importantes festivais do circuito mundial, como a Berlinale (Festival Internacional de Cinema de Berlim). É o caso dos curtas-metragens *Feito Pipa* e *Fiz um Foguete Imaginando que Você Vinha*, que integraram a programação do festival.

Durante a experiência formativa, os projetos são acompanhados por tutores com trajetórias consolidadas em suas linguagens artísticas. A escolha dos tutores ocorre a partir das especificidades de cada projeto, visando potencializar seus processos de criação.

ESPORTES



Mais de 350 pessoas foram detidas em diferentes bairros de Fortaleza após as brigas.
Foto: Reprodução/Redes Sociais

Líderes de torcidas organizadas de Ceará e Fortaleza renunciam após brigas no Clássico-Rei

Confusões antes do jogo resultaram em mais de 350 detenções em Fortaleza; caso é investigado pelo Ministério Público do Ceará

Representantes de torcidas organizadas do Ceará e do Fortaleza anunciaram o afastamento das funções que exerciam nos respectivos grupos após os confrontos registrados no Clássico-Rei do último domingo (8), válido pelo Campeonato Cearense. Os comunicados foram feitos por meio de vídeos divulgados nas redes sociais.

Entre os coletivos que confirmaram o afastamento de lideranças estão a Torcida Organizada Cearamor, a Torcida Organizada Leões da TUF, a Torcida Organizada Cearamor – Bairro Bom Jardim e o Movimento Organizado Força Independente

(MOFI). As manifestações ocorreram após uma série de brigas envolvendo integrantes das torcidas antes do início da partida.

De acordo com informações que circulam nas redes sociais, a confusão teria provocado reação de lideranças do Comando Vermelho (CV). Horas depois da prisão dos envolvidos, a facção criminosa divulgou “salves” determinando o fim dos confrontos entre torcidas.

O caso passou a ser investigado pelo Ministério Público do Ceará, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas

(Gaeco) e do Núcleo do Desporto e Defesa do Torcedor (Nudetor).

Antes da bola rolar, diversos bairros de Fortaleza registraram conflitos entre torcedores. Segundo a Polícia Militar, mais de 350 pessoas foram presas, entre adultos e adolescentes, em decorrência das brigas. Após os episódios de violência, presidentes e lideranças regionais das torcidas organizadas envolvidas também anunciaram renúncia aos cargos.

Ainda conforme registros publicados nas redes sociais, houve conflitos internos entre torcedores do Ceará e do Fortaleza, além de confrontos

diretos entre integrantes das torcidas organizadas rivais.

Relatório da Polícia Militar aponta 184 detenções no bairro Edson Queiroz, 165 no Jardim Iracema, nove no Passaré e duas no Bom Jardim. Durante as confusões, foram utilizados socos, pedras e pedaços de madeira. As prisões ocorreram por crimes como associação criminosa, corrupção de menores, lesão corporal, desacato, desobediência, resistência e tumulto.

Apesar dos relatos de ferimentos graves, não houve registro de mortes. Três pessoas ficaram feridas e precisaram de atendimento médico.

SERGINHO REDES

A posse da bola

Pergunto à IA (Inteligência Artificial) qual o tempo médio que um jogador tem de posse de bola durante uma partida inteira de futebol. A IA me responde como se eu tivesse perguntado sobre a participação em um lance e me informa ser aproximadamente de 2 a 3 segundos.

Longe de cometer a heresia de duvidar da IA, consulto também o Google, e ele me informa, por meio de uma entrevista de Kaká (Bola de Ouro da France Football e Melhor do Mundo pela FIFA, em 2007), que um jogador tem 1,5 minuto de posse de bola durante uma partida.

Esse tempo de posse de bola individual varia de acordo com diversos fatores. Zagueiros e centroavantes têm um tempo menor de posse de bola, enquanto jogadores de meio-campo e alas, responsáveis pela transição de jogadas de defesa para o ataque, variam de 2 a 5 minutos.

A estratégia é outro fator que diz respeito à posse da bola por um jogador e também pelo coletivo. Equipes de menor porte, quando enfrentam outras mais fortes, raramente têm a posse da bola. Dependem apenas de uma ou duas bolas para tentar fazer o gol que, acreditam, lhes dará a vitória.

Levando em consideração que uma partida de futebol dura 1 hora e meia e que a média de posse de bola de cada jogador é de 1 minuto e 30 segundos, uma boa pergunta seria: o que fazer nos 88 minutos e meio que restam?

TAREFA PARA TÉCNICOS E ESTUDIOSOS DO FUTEBOL.

O avanço da ciência no esporte aumentou a intensidade do jogo. A velocidade e a musculatura contam. Os sistemas tácticos que se apoiam nas posições deram lugar às funções. De posse da bola, você sempre se desloca buscando espaços e, sem a bola, marcar, marcar e marcar.

O médico e escritor Paulo Alexandre me diz que, hoje em dia, o gol é uma raridade. Mérito dos defensores. Tenta me convencer da importância e da beleza do conjunto de uma equipe que marca muito bem. Ele tem suas razões, mas resisto! Entre a prosa e a poesia, fico com a poesia.

Foi o saudoso cineasta italiano Pier Paolo Pasolini que escalou os brasileiros como os maiores poetas do “futebol de poesia”. Falava de Jairzinho, Pelé, Tostão, Garrincha, Rivelino, Paulo César Caju, Gérson e Carlos Alberto, que, em segundos, mudavam a história de um jogo com a sua arte.



Colunista do Grupo Opinião CE.
sergio.redes@opiniaoce.com.br